

## Figueira da Foz

## REGIÃO DAS BEIRAS

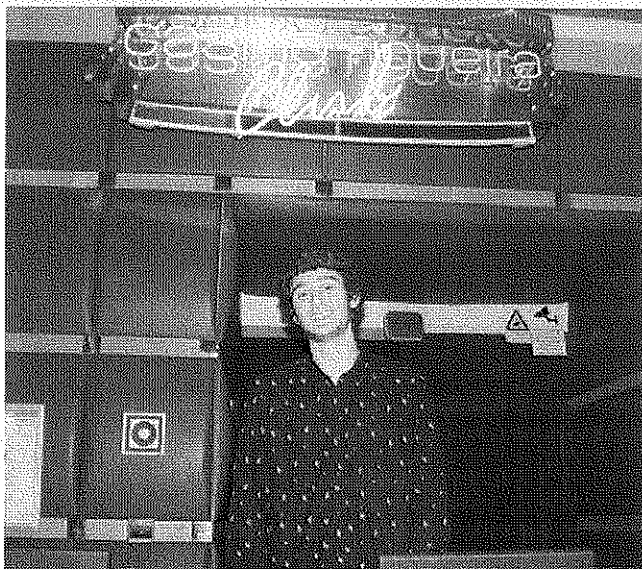
# Francisco Murta e a sua banda actuam no Casino

**“The Voice Portugal”** Jovem figueirense que revelou a sua voz no canal 1 da RTP, fala desta experiência, da terra que o viu nascer e da sua grande paixão: a música

Bela Coutinho

Pode ter-se perdido um grande jogador de futebol, mas a música ficou a ganhar. Francisco Murta, jovem figueirense que tem feito “furor” no programa “The Voice Portugal” do Canal 1 da RTP, vai estar com a sua banda, os “DAMN FATG” no dia 12 de Novembro, às 22h30, no Casino Figueira.

O jovem que, aos 18 anos, estuda jazz numa escola de música, explicou ao nosso jornal que começou a cantar «por mero acaso», há cerca de três anos, «Eu estava numa turma nova, onde havia vários músicos de uma banda e eu tocava piano. Um dia o vocalista não apareceu e eu disse que podia cantar». Assim foi e, desde então, nunca mais parou. Mas se o canto é recente para Francisco Murta, a música é uma paixão de sempre. Desde pequeno que tem aptidão para os instrumentos e são vários os que domina. De tal forma, que, na sua jovem vida, chegou a vacilar sobre o que queria para o futuro. Porque, além da



**FRANCISCO Murta** vai actuar a 12 de Novembro no Casino

música, o futebol também esteve sempre presente. E prometia ir longe, não fosse uma ruptura, que o levou a repensar o futuro. «Agora, isto é o que eu escolhi para a minha vida», afirma convicto.

Francisco nasceu e viveu até aos 14 anos na Figueira da Foz e é com «imenso orgulho», que diz ser «figueirense», pois na Praia da Claridade estão as suas «raízes, memórias muito

boas e muitas saudades». Aqui frequentou o infantário “Ninho”, a Escola Básica do Viso e a de João de Barros até ao 8.º ano. Foi também aqui que se iniciou na música, com aulas pela professora Alexandra Curado. Depois, a vida “levou-o”, com a família para a região de Lisboa, onde vive há quatro anos.

Há cerca de um ano surgiu a sua bandá, os “DAMN FATG” e

os concertos têm sido muitos, particularmente nas últimas semanas, desde que surpreendeu todos os jurados, com a canção “Geórgia, on my mind” de Ray Charles. Uma experiência que tão cedo não vai esquecer. «Eu ia na desportiva, só cantar, ninguém me conhecia, não sentia nervosismo nenhum. Afinal correu muito bem e fiquei super feliz», sublinha, acrescentando que a experiência no “The Voice Portugal” «tem sido brutal, incrível, tenho aprendido imenso com aqueles artistas, sinto o apoio de toda a gente e é fantástico como a música liga as pessoas», refere, entusiasmado. Amante de hip-hop, soul e jazz, projectos não faltam ao jovem figueirense, que, no entanto, quer ir devagar, conquistando o seu próprio espaço. E apoio não lhe falta. «Tenho tido o apoio incondicional de toda a minha família e amigos, agradeço-lhes imenso», até porque, conclui, «sozinho não conseguia». Sem falar das já muitas fãs, como foi visível na deslocação recente ao Casino. 4